

Déficit este ano deve ficar abaixo da meta: 3,8% do PIB

BRASÍLIA — O déficit público desse ano deverá ficar em 3,8% do Produto Interno Bruto (PIB), abaixo da meta de 4% acertada com o Fundo Monetário Internacional (FMI), anunciou, ontem, o Ministro do Planejamento, João Batista de Abreu, durante a reunião ministerial em Brasília. Concretizado este dado, o Governo fará uma economia de CZ\$ 164 bilhões na meta nominal acordada com o FMI, de um déficit de CZ\$ 3,28 trilhões.

Segundo o líder do Governo no Senado, Marcondes Gadelha, o Ministro explicou que encontrou esta

117

nova meta para o déficit a partir da projeção do resultado obtido no primeiro semestre: 1,06% do PIB. Nas previsões para este ano, o Governo realizará um déficit de 2,4% do PIB; Estados e Municípios, de 0,5%; empresas estatais, 0,8; e Previdência, 0,3%.

O esforço de controle dos gastos públicos será ainda mais rigoroso no próximo ano com a meta de um déficit de 2% do PIB. O Governo, através de seus gastos no orçamento, terá o déficit zerado, ficando com estatais, sistema previdenciário e Estados e Municípios a realização de gas-

tos adicionais.

A eles, porém, o Governo acena com um controle intensivo nos gastos. Serão obrigados a honrar 40% da dívida externa e rolarem o restante, contra o limite de rolagem deste ano de 70% do montante da dívida, além da aplicação da Resolução 1.469 do Banco Central, que congelou os créditos de entidades da administração direta e indireta e de Estados e Municípios ao limite de 31 de dezembro do ano passado. A orientação é de que os Estados e Municípios somente tenham novos recursos quando saldarem suas dívidas.